

A GESTÃO PARTICIPATIVA EM AMBIENTES DIGITAIS

Rubiany Farias Mendes

UNOPAR.

<http://lattes.cnpq.br/7863978917511301>

<https://orcid.org/0009-0009-9638-1402>

E-mail: biany.mendes@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2024.V3N2>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2024.V3N2-15>

RESUMO: O presente trabalho aborda a gestão participativa em ambientes digitais, destacando as transformações tecnológicas que impactam o processo de ensino-aprendizagem. A integração das tecnologias digitais é vista como uma inovação que promove novas formas de interação, socialização e autonomia dos alunos. Com o avanço tecnológico, é essencial que gestores e professores utilizem de forma eficaz as tecnologias digitais para melhorar a interação e comunicação com pais, alunos e a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão. Tecnologia. Digital. Divulgação.

PRODUCTION OF TEACHING MATERIALS FOR SCRATCH: A TOOL TO SUPPORT PROGRAMMING TEACHING

ABSTRACT: This work addresses participatory management in digital environments, highlighting the technological transformations that impact the teaching-learning process. The integration of digital technologies is seen as an innovation that promotes new forms of interaction, socialization and autonomy for students. With technological advancement, it is essential that managers and teachers effectively use digital technologies to improve interaction and communication with parents, students and the community.

KEYWORDS: Management. Technology. Digital. Disclosure.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por finalidade relatar a gestão participativa em ambientes digitais. Atualmente, a sociedade encontra-se marcada por inúmeras transformações, principalmente em relação aos meios tecnológicos virtuais e científicos, neste sentido, o processo de ensino-aprendizagem também se depara com essas transformações tecnológicas. O uso das tecnologias digitais, no processo educativo pode ser compreendido como uma inovação no campo do conhecimento, proporcionando novas formas de interação, socialização e aprendizagem. Estes instrumentos ampliam o intercâmbio educacional e cultural, quebram fronteiras e barreiras e promovem a autonomia à medida que respeitam o ritmo de cada educando. Por isso, o caráter coletivo e democrático da educação é reivindicado em sua plenitude, exigindo que a gestão escolar

se delinee em um ambiente de coparticipação, estimulador do conhecimento e em concomitância aos processos de produção e significação culturais.

Sabemos que a escola tem a tarefa de desenvolver em seus estudantes as habilidades de criar, pesquisar, desenvolver diferentes habilidades por meio de diferentes ambientes de aprendizagem, além de propiciar situações facilitadoras do desenvolvimento de habilidades gerais, competências amplas, versatilidade e capacidade de ajustar-se a novas situações de trabalho.

Assim, é preciso desenvolver, na escola, habilidades que possibilitem a todos que fazem parte dela interagirem com as novas tecnologias que estão ao nosso redor e aprender por meio destas. O gestor deve favorecer a democratização das tecnologias a comunidade escolar, “tornar utilizáveis os recursos tecnológicos” (ALMEIDA, 2009, s/p). Assim, usufruir destes recursos possibilitando a utilização destas ferramentas de forma significativa, através de articulações que possibilitem a comunicação e a interação.

GESTÃO ESCOLAR NA PRÁTICA

A gestão escolar é um modelo educacional elaborado pelas instituições de ensino com o intuito de organizar o ambiente escolar, fazendo uso de estratégias para coordenar e organizar os processos que ocorrem dentro da escola, a fim de elevar a eficiência do ensino.

As ações da escola devem ser pautadas e articuladas nas quatro áreas fundamentais da gestão: pedagógica, administrativa, financeira e de recursos humanos:

- Gestão pedagógica: é responsável por estabelecer metas com o objetivo de buscar estratégias para melhorar as práticas de ensino e os indicadores educacionais;
- Gestão administrativa: tem maior foco na manutenção e organização da estrutura física, na administração dos recursos e na organização de processos e fluxo da unidade escolar;
- Gestão financeira: está voltada para os repasses financeiros da unidade escolar, e na prestação de contas destes recursos;
- Gestão de recursos humanos: se relaciona a contratação, engajamento e o desenvolvimento dos profissionais lotados na unidade escolar.

Visto isso, é importante que todos esses setores estejam em constante sintonia para que a instituição tenha um bom funcionamento, e o gestor escolar consiga gerir a escola a partir das diretrizes e políticas públicas educacionais.

De modo geral, o gestor da escola atua como um maestro, que tem como principal atribuição gerir a sinfonia harmônica de sua unidade escolar, dentro das quatro esferas da gestão educacional: aprendizagem, ensino, rotina escolar e política educacional.

Cabe ao gestor escolar refletir se as práticas administrativas e gerenciais abordadas em sua escola contribuem para a aprendizagem dos alunos, de uma forma global, partindo de um olhar macro, o diretor, a equipe escolar e a equipe da Secretaria de Educação precisam se atentar, coletivamente, à política definida e ao currículo adotado, haja vista, que são eles que estão à frente deste processo.

O PAPEL DA GESTÃO PARTICIPATIVA

Na gestão participativa, a unidade escolar é tida como um espaço coletivo, isso quer dizer que todos precisam se comprometer e ser responsáveis pelas decisões tomadas pela escola, com o intuito de melhorar o funcionamento da unidade escolar.

Para que uma gestão seja considerada participativa, é indispensável que alguns princípios estejam presentes no modelo de gerenciamento escolar.

O primeiro princípio é a descentralização, onde todas as decisões, tanto administrativas como pedagógicas são tomadas por todos, de maneira descentralizada. A participação é indispensável, pois permite que todos os envolvidos com a unidade escolar participem de suas deliberações. Por fim, o princípio da transparência, para que as decisões tomadas pela escola sejam do conhecimento de todos.

A gestão participativa não deve ter apenas o interesse de gerenciar a escola, mas sim de transformar suas ações em verdadeiras práticas de democracia. Desta forma, todas as pessoas que fazem parte do ambiente escolar, se sentirão participantes ativos no processo de decisões, sabendo sua importância no desenvolvimento de uma educação de qualidade.

Para maior engajamento da comunidade, é necessário que conheçam a realidade da escola interna e externamente, sendo assim, fatores como a infraestrutura, qualificação, quadro de funcionários, dificuldades enfrentadas, relação com os pais, fundamentais para que os envolvidos possam opinar sobre as decisões escolares com maior propriedade.

A GESTÃO EM AMBIENTES VIRTUAIS

Estamos vivenciando uma imensa revolução tecnológica, onde reflete profundas mudanças em diversos setores da sociedade atual, em especial na educação escolar. Visto isso, é essencial desenvolver uma fluência tecnológica dentro do ambiente escolar, a que poderá ser constituída a partir da inserção das tecnologias na vivência da escola.

As tecnologias digitais associadas às tecnologias de comunicação possibilitam novas oportunidades de aprendizagem e interação com a comunidade escolar, o que torna indispensável que gestores e professores aprendam a utilizar os recursos tecnológicos de forma eficiente, fortalecendo assim a participação de todos no contexto da escola.

Tendo em vista que os estudantes, pais e responsáveis estão inseridos no contexto tecnológico tendo o contato diário com as tecnologias de informação e comunicação, é importante voltar um olhar diferenciado a utilização dessas ferramentas como forma de promover a gestão da escola, com o intuito de possibilitar maior envolvimento desses sujeitos com a rotina da escola, além de oferecer a visibilidade das ações desenvolvidas no âmbito pedagógico e administrativo.

A divulgação apenas por meio de reuniões presenciais com pais e responsáveis pelos alunos nem sempre é tão eficaz, haja vista, que muitos pais não comparecem devido a estarem trabalhando, assim sendo com a utilização das mídias digitais seria uma possível alternativa para realizar a divulgação informativa relatando a pauta abordada, o que tornaria, melhor a comunicação com todos.

É importante salientar que as notícias sendo veiculadas por meio da internet terá um maior alcance, portanto, criar um blog (tornando um jornal da escola), páginas no Facebook, Instagram, WhatsApp institucional seriam maneiras alternativas de ampliar e tornar público as ações desenvolvidas na escola.

PROJETO: JORNAL DIGITAL

Objetivos	Situar os demais membros da comunidade escolar às ações desenvolvidas pelo corpo docente, discentes, equipe gestor e demais membros do conselho escolar. Aproximar a comunidade no geral das problemáticas que são trabalhadas no interior da escola, que perpassa pelos conteúdos curriculares e culminam nos temas transversais. Compreender o trabalho da equipe gestora, de como acontecem os processos pedagógicos, financeiros e administrativos no dia a dia da escola e como os diversos segmentos da escola trabalham de modo colaborativo.
Justificativa	O jornal, seja eletrônico ou impresso, se torna um elo eficiente entre a comunidade escolar e os demais membros da comunidade como um todo. A partir dessa ferramenta, o trabalho das diversas equipes que compõem a escola (pedagógica, administrativa, de secretaria, entre outros) se torna cada vez mais transparente, possibilitando uma revisão constante das práticas adotadas bem como propõem um trabalho participativo voltado aos interesses comuns de todos.
Estratégias	Construído de modo colaborativo, através do <i>Google Apresentações</i> , as quatro colunas do jornal serão alimentadas pelos segmentos da escola (Educ. Infantil, Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio), onde coordenadores, docentes e discentes irão construir as temáticas de acordo com o que vem sendo trabalhado em cada um dos segmentos. A quarta coluna do jornal será um espaço para gestão, onde serão apresentados dados pertinentes a esse segmento como prestação de contas, estratégias futuras, resultados obtidos e metas a serem alcançadas pela escola. Os conteúdos serão construídos pelos alunos, desde a elaboração do texto até as imagens que serão utilizadas em cada coluna, respeitando a limitação de cada segmento, com revisão literária de um professor orientador, que fará as intervenções necessárias antes de disponibilizar o conteúdo para a comunidade.
Forma de divulgação	A veiculação do jornal será feita de forma híbrida, onde a versão online será veiculada nas redes sociais da escola, pois a ferramenta por onde será construído permitirá que o jornal, dentro do <i>layout</i> pré-definido, seja convertido em imagem, e uma versão interna será impressa para divulgação dentro da própria escola, incentivando os alunos através do reconhecimento de seus trabalhos expostos ao público.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que o gestor dentro desta perspectiva age na esfera de divulgar, incentivar, e colaborar para uma participação, integração e o diálogo de toda equipe, na busca de um objetivo em comum, na melhoria de estratégia e processos dentro do ambiente digital escolar.

A gestão participativa em ambientes digitais implicam em desafios de discutir a utilização e implementação destas, de forma colaborativa e significativa, no qual busque realizar ações de divulgações das ações da escola, tornando-a mais atrativa.

REFERÊNCIAS

- CASTRO, Éderson Ayres; CASTRO, Aline Tamires Kroetz Ayres. **Redes Sociais Como Ferramenta de uma Gestão Escolar Democrática**. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/4119/4765>. Acesso em: 10 out. 2021.
- DINIZ, Yasmine. **Entenda o que é gestão participativa na escola e como desenvolvê-la**. Disponível em: <https://educacao.imagine.com.br/gestao-participativa-na-escola/>. Acesso em: 21 set. 2021.
- FURQUIM, Darcy. **Tudo o que você precisa saber para uma gestão escolar eficiente**. Disponível em: <https://escolasdisruptivas.com.br/escolas-do-seculo-xxi/gestao-escolar/>. Acesso em: 01 out. 2021.
- INSTITUTO AYRTON SENNA. **Qual é o papel do gestor escolar?** 2019. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/meu-educador-meu-idolo/materialdeeducacao/qual-e-o-papel-do-gestor-escolar.html>. Acesso em: 30 set. 2021.
- MARQUES, Helen Dayane Missias. **GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: A gestão Participativa e a Autonomia da Escola Pública**. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/4093/1/HDMM19032018.pdf>. Acesso em: 06 out. 2021.
- RAMPELOTTO, Elisane Maria; MELARA, Adriane; et al; **GESTÃO ESCOLAR: O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E SUAS POSSIBILIDADES**; Santa Maria- RS 2015.
- SAE DIGITAL. **Gestão pedagógica: um pilar essencial da gestão escolar**. Disponível em: <https://sae.digital/gestao-pedagogica/>. Acesso em: 01 out. 2021.
- WAKKE. **Precisamos falar sobre gestão democrática e participativa**. Disponível em: <https://wakke.co/precisamos-falar-sobre-gestao-escolar-participativa/>. Acesso em: 03 out. 2021.

Submissão: dezembro de 2023. Aceite: janeiro de 2024. Publicação: junho de 2024.